



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF**

DÁRIO DA SILVA BARROS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FUTSAL ENQUANTO PRÁTICA DE
PARTICIPAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV NO DEPARTAMENTO
DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UEPB.**

**CAMPINA GRANDE - PB
2018**

DÁRIO DA SILVA BARROS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FUTSAL ENQUANTO PRÁTICA DE
PARTICIPAÇÃO NO ESTAGIO SUPERVISIONADO IV NO DEPARTAMENTO
DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UEPB.**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, no formato Relato de experiência apresentado ao Departamento de Educação Física, como critério para obtenção do Título de Licenciatura Plena em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho

CAMPINA GRANDE – PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B277r Barros, Dário da Silva.

Relato de experiência [manuscrito] : O futsal enquanto prática de participação no estágio supervisionado IV no Departamento de Educação Física - UEPB / Dario da Silva Barros. - 2018.

18 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.

"Orientação : Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, Departamento de Educação Física - CCBS."

1. Futsal. 2. Práticas esportivas. 3. Estágio supervisionado.

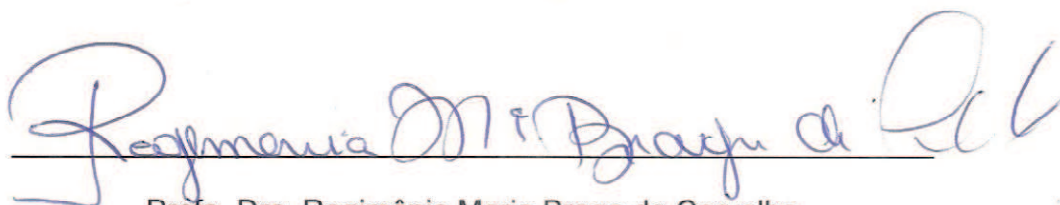
21. ed. CDD 796.33

DÁRIO DA SILVA BARROS

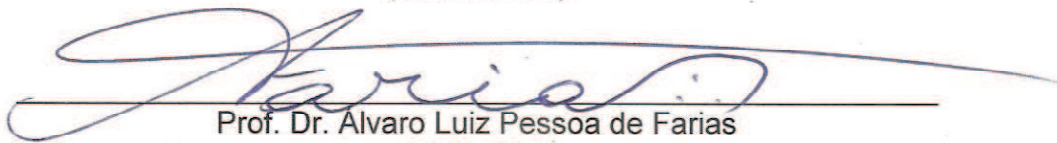
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O FUTSAL ENQUANTO PRÁTICA DE PARTICIPAÇÃO NO ESTAGIO SUPERVISIONADO IV NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UEPB.

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, no formato Relato de experiência apresentado ao Departamento de Educação Física, como critério para obtenção do Título de Licenciatura Plena em Educação Física.

Trabalho aprovado em: 30/5/2018



Prof. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho
DEF/UEPB
(Orientadora)



Prof. Dr. Alvaro Luiz Pessoa de Farias
DEF/UEPB
(Examinador)



Prof. Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino
DEF/UEPB
(Examinadora)

Dedico este trabalho à minha família, e a todos os meus amigos, que sempre me deram apoio, incentivo e acreditaram que eu chegaria onde estou hoje.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por tudo, por ter me permitido chegar até aqui.

À minha mãe Lidia, à minha irmã Livia e a toda minha família que me apoiou e me ajudou nessa batalha.

À minha orientadora, Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, por toda dedicação e paciência, onde dividiu comigo sábias contribuições para o enriquecimento do trabalho.

Aos integrantes da banca examinadora que disponibilizaram seu tempo precioso para compartilhar de um momento tão importante na minha vida acadêmica.

E a todos os colegas e amigos que fiz durante essa jornada acadêmica, em especial aos amigos de sala Alberlândio, Anderson, Bárbara, Daniel, Luis Carlos e Renan que foram de grande importância durante todo o dia-a-dia do curso.

A todos os professores, que fizeram parte de toda minha caminhada acadêmica no curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba.

A todos a minha profunda gratidão.

RESUMO

O estágio é a oportunidade de incorporar a teoria e a prática, aprender as particularidades da profissão, conhecer a realidade do dia a dia que o acadêmico escolheu para realizar. A importância do estágio está no contato direto do futuro docente com o seu campo de atuação, é um momento fundamental na formação. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de relatar a experiência vivenciada com crianças e adolescentes no estágio supervisionado IV como disciplina curricular obrigatória, no curso de Licenciatura de Educação Física, realizado no projeto de extensão Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer, na Universidade Estadual da Paraíba, de forma específica na modalidade futsal. Buscou-se desenvolver com práticas esportivas e inclusão social a formação integral do aluno de forma pedagógica, incluindo atividades recreativas voltadas para o futsal. O estágio ocorreu no período de março a maio de 2018, sendo bastante proveitoso, observando-se que a maior parte dos alunos participantes alcançaram os objetivos traçados pelos professores. Finaliza-se essa experiência com a certeza da grande importância do profissional de Educação Física, onde busca-se repassar para os alunos todo conhecimento adquirido como profissional da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal. Integração. Práticas esportivas. Estágio supervisionado.

ABSTRACT

The internship is the opportunity to incorporate theory and practice, to learn the particularities of the profession, to know the reality of the day to day life that the scholar has chosen to accomplish. The importance of the internship is in the direct contact of the future teacher with his field of action, it is a fundamental moment in the formation. This work was developed with the objective of reporting the experience of children and adolescents in the supervised stage IV as a compulsory curricular discipline in the Physical Education Licentiate course carried out in the Pedagogical Laboratory: Health, Sports and Leisure extension project at the State University of Paraíba, specifically in futsal mode. It was sought to develop with sports practices and social inclusion the integral formation of the student in a pedagogical way, including recreational activities focused on futsal. The internship took place from March to May of 2018, and it was very beneficial, observing that most of the students who had participated achieved the objectives set by the teachers. This experience is concluded with the certainty of the great importance of the Physical Education professional, where it is sought to pass on to the students all knowledge acquired as a professional in education.

KEY WORDS: Futsal. Integration. Sports practices. Supervised internship.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	REFERENCIAL TEORICO	9
2.1	ESTAGIO SUPERVISIONADO	9
2.2	FUTSAL	10
3	METODOLOGIA.....	12
4	RELATO DA EXPERIÊNCIA	12
4.1	O ESTÁGIO	12
4.2	ATIVIDADES REALIZADAS	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
	REFERENCIAS.....	15
	APÊNDICES.....	17

1 INTRODUÇÃO

Com o intuito de desenvolver a prática pedagógica dos discentes do Estágio IV enquanto estagiários, buscamos ensinar o desporto Futsal aos alunos matriculados no projeto Escolinhas do DEF, com o propósito da construção de um jovem cidadão, desenvolvendo aspectos psicomotores e cognitivos, que saibam viver em sociedade, transpondo para sua vida e aprendendo a administrar, as dificuldades apresentadas a eles durante a vivência das aulas.

Segundo Ferreira (2002), Aprender a praticar um desporto, seria aprender a utilizar técnicas corporais adequadas às características específicas de uma modalidade esportiva, sendo assim, podemos considerar que a aprendizagem desportiva, é essencialmente uma aprendizagem corporal e motora.

Durante as aulas, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver suas habilidades motoras e cognitivas, como: força, agilidade, velocidade, equilíbrio, coordenação motora, noção de espaço e tempo, entre outras. Buscou-se na prática pedagógica, respeitar o repertório motor dos alunos, propondo atividades compatíveis à suas faixas etárias, pois os mesmos só terão um bom aprendizado e um bom desempenho durante as vivências, com a progressão dos conteúdos de forma planejada.

Como diz Ferreira (2002), para que ocorra um aprendizado progressivo e bem fundamentado, é importante que a criança obtenha níveis mínimos de desenvolvimento de suas qualidades físicas, psíquica e motoras (...), para então iniciá-la no aprendizado dos elementos componentes das diferenças técnicas individuais específicas do futsal.

As vivências em sua grande parte terão caráter lúdico, utilizando-se do jogo como procedimento metodológico, pois facilita a compreensão dos conteúdos, aumenta a socialização entre os alunos e prende a sua atenção durante a vivência.

Balbino (2002) destaca a grande importância do jogo no ensino do futsal, que é um dos principais facilitadores da aprendizagem e da formação do aluno. Por sua simples forma de execução, podendo sua realização ocorrer até mesmo com a ausência de maioria dos recursos, que é uma realidade bem presente nas nossas escolas.

Diante disto, o presente trabalho visa relatar práticas educativas vivenciadas com crianças e adolescentes através do futsal, para uma melhor socialização entre os mesmos, colocando em prática os ensinamentos adquiridos em sala de aula durante o curso, assim aliando o ensino teórico a prática.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 ESTAGIO SUPERVISIONADO

De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

De acordo com Pimenta (2004), o estágio curricular é compreendido como um processo de experiência prática, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão.

Segundo Pimenta (2004), o Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica.

Andrade (2005) revela que com a teoria como referência, a prática como ferramenta o professor deve procurar o real que se apresenta diferente a cada dia. Dessa maneira usando a dualidade teoria e prática temos os instrumentos necessários para um aperfeiçoamento, a fim de conseguir o ingresso no mercado, restando aproveitar no período de estágio para cobrar do supervisor a atenção em corrigir algo que o aluno achar que não está correto e buscar melhorar em todos os sentidos.

De acordo com Pimenta (2004), o estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, é necessário aliar teoria à prática para uma completa formação de um professor.

Concordando com Scalabrin e Molinari (2013), significará um passo importante ao estagiário ter a capacidade de se encontrar com a realidade social da educação e, a partir desta relação, começar a preparar o seu amanhã como profissional da educação, fazendo realmente a diferença onde quer que se encontre.

De acordo com Carvalho et al (2003), no projeto pedagógico de um curso de licenciatura, a prática como componente curricular e os estágios supervisionados devem ser vistos como momentos singulares de formação para o exercício de um futuro professor, o estágio ainda com mais ênfase, pois é no estágio que o acadêmico tem um momento único para ampliar sua compreensão da realidade educacional e do ensino tendo uma relação direta com os alunos e com a escola.

Pimenta (2004) afirma que os estágios são importantes porque objetiva a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes, sendo a relação direta da teoria com a prática cotidiana.

Para a autora, ainda, o estágio é primordial para a conclusão de um curso de licenciatura, é a primeira experiência docente e deve, portanto, possibilitar ao aluno em formação, ao acadêmico uma noção da realidade escolar, das dificuldades que a escola vivencia a cada dia, além de ter o contato com o professor já formado, com sua experiência de sala de aula, com as alegrias e os problemas que a docência comporta numa sociedade tão desigual, onde o professor na maioria das vezes precisa deixar falar a sua 'criança interna' e com paixão pela profissão para obter sucesso

2.2 FUTSAL

Segundo a Confederação Brasileira de Futebol de Salão – Futsal (CBFS), O futebol de salão tem duas versões sobre o seu surgimento, e, tal como em

outras modalidades esportivas, há divergências quanto à sua invenção. Há uma versão que o futebol de salão começou a ser jogado por volta de 1940 por frequentadores da Associação Cristã de Moços, em São Paulo (SP), pois havia uma grande dificuldade em encontrar campos de futebol livres para poderem jogar e então começaram a jogar suas "peladas" nas quadras de basquete e hóquei.

Silva et al (2014) afirmam que o futsal é uma das modalidades esportivas mais praticadas no contexto escolar, primeiramente pelo fato de ser um esporte advindo do futebol, e segundo, pois é uma modalidade que os recursos necessários para se praticarem são mínimos, necessitando apenas de uma bola, e algum material, ainda que adaptado, para se fazerem as traves.

De acordo com Etchepare et al (2004), o futsal busca desenvolver através de uma formação adequada as capacidades técnicas e táticas, onde o aluno de futsal desenvolverá suas capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões.

Segundo Estigarribia (2005), quanto maior forem os tipos de experiências motoras que a criança vivenciar, maior será o desenvolvimento motor, e o que ela não aprendeu durante o tempo hábil do desenvolvimento motor, não será possível alcançar esse objetivo mais tarde. Quanto mais cedo se vivenciar uma atividade mais fácil de aprender, pois a mente e o corpo do aluno está em fase de formação e assim será mais fácil do mesmo aprender.

Etchepare et al (2004) dizem que a aprendizagem psicomotora é à base do processo da formação. Através de movimentos básicos como correr, saltar e rolar vai desenvolver-se de modo que aprenda a fazer os gestos técnicos. O equilíbrio, ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo são primordiais para o aprendizado técnico individual do futsal.

Ainda de acordo com Etchepare et al (2004) o futsal não está apenas voltado ao condicionamento físico, não só a momento de lazer, mas sim influi determinantemente na formação do cidadão, influi como ele vai agir a certas situações do dia a dia, nas tomadas de decisões que ele terá no futuro e em outros vários fatores.

O futsal pode ser trabalhado de forma lúdica, prática e pedagógica, de acordo com Silva (2012), os professores têm que ensinar de uma forma

pedagógica e lúdica, deixando de lado o ensino tradicional para que isso atraia o interesse da criança fazendo com que ela aprenda brincando e melhore o seu desenvolvimento.

Concordando com Freire (1998), o futsal é considerado uma modalidade pedagógica lúdico-recreativo, pois pode se trabalhar dentro deste esporte a inclusão social. Muito embora o autor cita que existem quatro fatores que contribui para as crianças em relação à modalidade: como ensinar o futsal a todos; ensinar bem o futsal; ensinar mais do que futsal e ensinar a criança a gostar do esporte. Isto é ensinar à criança todas as valências do esporte em si fazendo com que ela sinta o prazer de aprender e vivenciar o futsal

Desta forma, podemos considerar que segundo Andrade (2011) é essencial introduzir o lúdico nas modalidades esportivas, pois contribui para um desenvolvimento das habilidades motoras das crianças e facilita o papel do professor para ensinar o aluno, facilitando a aprendizagem do mesmo para que ele desenvolva a modalidade proposta.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através da vivencia do componente curricular Estágio Supervisionado IV do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba que busca atender crianças e adolescentes, buscando resgatar a cidadania, o vínculo familiar e social através da prática do futsal. Experiência que aconteceu no período de Março a Maio de 2018 no turno da manhã das 7:30h às 9:30h, na cidade de Campina Grande-PB.

4 RELATO DA EXPERIÊNCIA

4.1 O ESTÁGIO

Componente curricular obrigatório no curso de Educação Física, o Estágio Supervisionado IV acontece em parceria com o projeto de extensão Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer também conhecido como Escolinhas do DEF. Que de acordo com afirmações de Dantas et al (2014) este projeto tem como objetivo promover inclusão social, retirando da ociosidade crianças e

adolescentes, garantindo o acesso ao esporte em condições técnicas adequadas, facilitando o desenvolvimento integral do potencial dos jovens participantes, como também contribuir para a formação da cidadania, e oferecer campos de estágio para alunos da UEPB.

O estágio teve como prática vivenciada a modalidade do futsal, devido relevância do conteúdo e atividades proporcionadas pelo esporte e pela facilidade de aceitação do público em geral, podendo assim, criar uma grande socialização entre os seus praticantes. O estágio teve início em março de 2018, todas as terças e quintas-feiras, no turno da manhã, onde foi feito por nós estagiários o planejamento das aulas e o reconhecimento dos materiais didáticos e espaço físico que a universidade nos disponibilizou para as atividades. É importante destacar que o projeto da Escolinhas do DEF disponibiliza aos alunos materiais esportivos como meios e tênis, para lhes proporcionar um melhor aproveitamento das aulas.

No primeiro encontro com os alunos do projeto, realizamos algumas atividades de recreação e jogos pré-desportivos com o intuito de promover e facilitar a interação e socialização entre estagiários e alunos, passando para eles a concepção de que o futsal é conjunto de fatores que vai muito além do simples ato de jogar.

Tendo como dificuldades encontradas, o fator de ter que dividir o ginásio com mais duas modalidades do projeto, as aulas de ginástica e recreação para adultos, nos ficando reservado uma metade da quadra de futsal. Em alguns casos tendo que levar nossas atividades a quadra externa onde não há cobertura, ficando assim, sujeitos aos fenômenos naturais, e também o piso da quadra ser de cimento muito propício a machucar os alunos em eventuais quedas, que poderiam prejudicar o desenvolver das atividades, porém este fato chegou a acontecer poucas vezes durante todo o semestre.

O trabalho teve como grande importância o desenvolvimento geral da criança, como o psicológico, cognitivo, físico, motor e social, portanto todos os planos de aulas eram elaborados com esse objetivo. No desenrolar das atividades pôde-se observar que os alunos tinham dificuldade em respeitar o próximo, comumente utilizando uma linguagem inadequada e ofensiva. Com isto as orientações sobre a importância de um bom comportamento social e trato com o próximo foram intensificadas. Através dessas condutas aos poucos ficou

perceptível um início de mudança de comportamento, chegando ao final com uma considerável melhora no diálogo entre todos, havendo também um avanço positivo relacionada aos aspectos físicos e na execução dos gestos técnicos do futsal.

Nós estagiários sempre estávamos abertos ao diálogo, para qualquer tipo de questionamento que viesse a surgir por parte dos alunos, podendo assim trazer algo a acrescentar tanto para os alunos quanto para nós estagiários.

4.2 ATIVIDADES REALIZADAS

A vivência exigiu uma total dedicação desde o planejamento até a conclusão dos planos de aulas, onde cada estagiário ficava responsável por elaborar um plano de aula daquele determinado dia, mas sempre contando com o apoio dos demais estagiários para execução e coordenação das atividades.

Foram trabalhados com os alunos os fundamentos técnicos do futsal, partindo da condução, passando para o passe, chute, domínio, finalização e drible. As aulas iniciavam com alongamento e aquecimento, e tinham bastante intensidade, com repetições dos exercícios sempre que necessário, para que os alunos pudessem aprender de fato os fundamentos, garantindo assim o desenvolvimento psicomotor e a socialização entre os praticantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do Estágio Supervisionado IV foi possível ampliar os conhecimentos relacionados ao futsal, tendo a certeza que o esporte através das práticas realizadas consegue educar, socializar e formar pessoas, facilitando assim o processo de ensino e aprendizagem na sala de aula e na vida social do aluno.

Participar do estágio na escolinha do DEF e conhecer a parceria junto ao projeto de extensão foi de grande importância, pois viu-se de perto a inclusão social de crianças e adolescentes que estavam ociosas e muitas vezes vivendo em situação de risco.

A utilização de referências sobre alguns componentes curriculares, como por exemplo, “recreação e lazer”, “futebol”, “treinamento desportivo” e “prática

pedagógica” serviram de suporte fundamental para a realização do estágio prático, gerando ideias para a elaboração dos planos das aulas ministradas.

Conclui-se que contribuímos nesse estágio de uma forma positiva, visto que através dos valores sociais ensinados, tais como: respeito, estudo, diálogo, compartilhamento, participações, disciplina e ajuda, estes puderam ampliar os conhecimentos das crianças e adolescentes não só focando no “jogo” em si, mas que eles entendessem que trazendo esses valores para a vida através do esporte é possível contemplar uma socialização e formar cidadãos.

REFERENCIAS

ANDRADE, A. M. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**, Natal: Editora UFRN, 2005.

BALBINO, H. F. **Os jogos coletivos e as inteligências múltiplas na interface da relação homem e ambiente**. In: MOREIRA, Wagner Wey e SIMÕES, Regina (org.). **Esporte como fator de qualidade de vida**. Piracicaba: UNIMEP, 2002.

CARVALHO, L. M. C.; DIAS-DA-SILVA, M.H.G.F. PENTEADO, M.; TANURI, L. M.; LEITE, Y.F. e NARDI R. **Pensando a licenciatura na UNESP. Nuances: estudos sobre educação**, Presidente Prudente, ano 9, n.9/10, p. 211-232, 2003.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO - CBFS. **O esporte da bola pesada que virou uma paixão**. 2015. Disponível em: <<http://www.cbfs.com.br/2015/futsal/origem/index.html>> Acesso em 21 mai. 2018.

DANTAS, A. S. M. L.; CARNEIRO, M. A. B.; MASSONI, A. C. L.; VASCONCELOS, E. M. N. C. **Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, esporte e lazer no departamento de Educação Física – UEPB**. Campina Grande, 2014. Editora. 2004.

ESTIGARRIBIA, Rodrigo Casares. **Aspectos Relevantes na Iniciação ao Futsal**. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/disciplinas/fefid/voser/artigo.pdf>>. Acesso em 18 mai. 2018.

ETCHEPARE, Luciane Sanchotene et al. Inteligência Corporal-Cinestésica em Alunos de Escolas de Futsal. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, N° 78, nov. 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd78/intelig.htm>>. Acesso em: 19 mai. 2018.

FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a Iniciação**. 6ª Edição. Rio de Janeiro. SPRINT. 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários á prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra S/A, 2006.

MUTTI, D. **Futsal. Artes e Segredos/Futsal Base.** HEMUS Editora Ltda, 1999.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e Docência.** São Paulo. Cortez, 2004.

SILVA, G. B. et al. **As contribuições das aulas de futsal na formação crítica dos alunos do 3º ano do ensino médio.** Revista Cippus – Unilasalle, Canoas, v. 3, n.1, p. 121-132, Maio. 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

APÊNDICES



Figura 1 – Alunos em processo de aquecimento.
(Fonte: Próprio autor)



Figura 2 – Alunos trabalhando a condução de bola.
(Fonte: Próprio autor)



Figura 3 – Alunos executando atividade em duplas.
(Fonte: Próprio autor)



Figura 4 – Aula executada na quadra externa da universidade.
(Fonte: Próprio autor)